



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE DIREITO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO
CURSO DE DOUTORADO EM DIREITO
NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA E EXTENSÃO EM DIREITO ANIMAL,
MEIO AMBIENTE E PÓS-MODERNIDADE**

**DIREITO ANIMAL E ENSINO JURÍDICO: FORMAÇÃO E
AUTONOMIA DE UM SABER PÓS-HUMANISTA**

**SALVADOR
2013**

TAGORE TRAJANO DE ALMEIDA SILVA

**DIREITO ANIMAL E ENSINO JURÍDICO: FORMAÇÃO E
AUTONOMIA DE UM SABER PÓS-HUMANISTA**

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Direito da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia para avaliação final para obtenção do título de Doutor em Direito Público, sob a orientação do Prof. Dr. Heron José de Santana Gordilho e coorientação da Prof. Dr. David Nathan Cassuto.

Grupo de Pesquisa: Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão em Direito Animal, Meio Ambiente e Pós-modernidade

**SALVADOR
2013**

Ficha catalográfica elaborada através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Central da UFSM, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Silva, Tagore Trajano de Almeida
Direito Animal e ensino jurídico: formação e autonomia de um saber pós-humanista por Tagore Trajano de Almeida Silva.-2013.
180 f.; 30cm

Orientador: Heron José de Santana Gordilho
Coorientador: David Nathan Cassuto
Tese (doutorado) - Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-graduação em Direito, BA, 2013.

1. Direito Animal 2. Ensino Jurídico 3. Pós-humanismo
4. Autonomia Jurídica 5. Direitos Fundamentais I.
Gordilho, Heron José de Santana II. Cassuto, David
Nathan III. Título.

TERMO DE APROVAÇÃO

TAGORE TRAJANO DE ALMEIDA SILVA

DIREITO ANIMAL E ENSINO JURÍDICO: FORMAÇÃO E AUTONOMIA DE UM SABER PÓS-HUMANISTA

Tese aprovada como requisito final para a obtenção do título de Doutor em Direito,
Universidade Federal da Bahia, pela seguinte banca examinadora:

Heron José de Santana Gordilho _____
Pós-Doutor em Direito Ambiental pela Pace University Law School, New York/EUA.

Paulo Roberto Lyrio Pimenta _____
Pós-Doutor em Direito Tributário pela Universidade de Munique/Alemanha.

Maria Auxiliadora Minahim _____
Doutora em Direito pela Universidade Federal do Paraná – UFPR

David Nathan Cassuto _____
PhD pela Indiana University/EUA.

María Teresa Giménez-Candela _____
Doutora pela Universidade de Navarra/Espanha.

Salvador, 28 de Agosto de 2013.

*À Faculdade de Direito da Universidade
Federal da Bahia, aos seus professores,
servidores e alunos – meu muito obrigado!*

Ao Instituto Abolicionista pelos Animais.

Aos meus familiares pela força e fé.

AGRADECIMENTOS

Escrever esta tese fez com que eu recordasse os onze anos de convívio como estudante nas salas da Faculdade de Direito da UFBA, onde ingressei, em 2002, com o olhar de quem estava realizando um sonho.

Hoje, em 2013, posso dizer que o caminhar tem sido constante, com avanços e desafios, contudo, creio que a tese tem me ajudado a trazer de volta toda a emoção que vivenciei durante estes anos. Sinto-me como alguém que está recomeçando mais maduro e com a possibilidade de dizer muito obrigado a todos aqueles que fizeram parte desta caminhada.

A Heron José de Santana Gordilho, meu orientador, fiel incentivador e entusiasta de minha carreira acadêmica. Foram às críticas, conselhos, diálogos e exemplo que me fizeram chegar até aqui.

A David Nathan Cassuto, meu co-orientador, por poder aprender um pouco mais sobre o estudo do Direito Animal e pelo convite para continuar a jornada.

A Paulo Pimenta por ter me descoberto ainda no primeiro semestre nas aulas de Introdução ao Estudo do Direito, convidando-me para ser seu monitor.

A Maria Auxiliadora Minahim, pela confiança depositada e parceria acadêmica no campo da Bioética e Direito Animal.

A Marita Teresa Giménez-Candela pelo carinho e energia positiva durante a elaboração da tese que bom que podés vim.

A todos os professores do doutorado com os quais estive durante curso: Paulo Bezerra e Manoel Jorge e Silva Neto.

A Antônio Sá por ser parceiro nas minhas lutas.

A Saulo Casali por ter me ajudado a avançar para o doutorado, quando ainda tinha dúvida.

A Fredie Didier Jr., pelo constante entusiasmo e estímulo na minha carreira acadêmica e profissional.

A Saulo Casali por ter me ajudado a avançar para o doutorado, quando ainda tinha dúvida.

A todos os servidores e funcionários da UFBA, em especial, ao meu grande amigo Jovino que me conheceu mesmo antes de ingressar na Faculdade de Direito da UFBA.

A todos os amigos da UFBA descobertos nesta trajetória, em especial, a Fábio

Roque, Luana Rosário, Daniela Portugal, Urbano Felix, Marinês Ribeiro e Joseane Suzart.

A Maria Izabel Toledo, pela revisão do trabalho.

A Nilson Ribeiro, pela revisão ortográfica.

A Alan Ferreira e Mariani Ribeiro pela força e amizade sincera.

A Luciano Rocha Santana pelo ensinamento de vida.

Ao Instituto Abolicionista pelos Animais, pelo aprendizado.

A todos os meus familiares – pais, avós, tios, tias, irmãos, primos – e a todos que, de alguma forma, direta ou indiretamente, se envolveram, especialmente, a Pollyana e Frida.

A Deya Argolo, pelo olhar cativante, vibração, inquietação nesses três anos e meio de carinho e dedicação.

E àqueles que estão na torcida, para que, no final, tudo dê certo.

*Os homens são cruéis, mas o
Homem é bom.*

Rabindranath Tagore

RESUMO

Esta tese trata da formação e autonomia do Direito Animal como componente curricular a ser oferecido nas Faculdades de Direito, tanto nos cursos de graduação como de pós-graduação (*lato sensu* e *stricto sensu*). Afirma-se que o Direito Animal adquiriu maturidade científica dentro do paradigma pós-humanista, o que permitiu o reconhecimento de um objeto próprio e princípios norteadores da matéria. Através de um método transdisciplinar, o Direito Animal adota uma hermenêutica evolutiva da Teoria Geral do Direito, reinterpretando seus conceitos fundamentais com o intuito de reconhecer os interesses dos animais. Nesse sentido, o sistema jurídico é pensado para englobar novos sujeitos de direito, merecedores de consideração por parte dos seus operadores. Conclui-se propondo uma nova pedagogia jurídica para o ensino do Direito Animal ao agregar ao ensino jurídico novas técnicas participativas de estudo do direito.

Palavras-chave: Direito Animal – Ensino jurídico – Pós-humanismo – Autonomia Jurídica – Direitos Fundamentais

ABSTRACT

This thesis describes the Animal Law's development and autonomy as a component of curriculum to be offered in the Law Schools, both in undergraduate and postgraduate (*lato sensu* and *stricto sensu*). It is stated that the Animal Law acquired scientific maturity in the post-humanist paradigm, allowing recognition of an object itself and guiding principles of matter. Through a transdisciplinary method, the Animal Law adopts a hermeneutic evolutionary General Theory of Law, reinterpreting its fundamental concepts in order to recognize the interests of animals. In this sense, the legal system is thought to encompass new subjects of law, worthy of consideration by their operators. The conclusion is a proposing a new legal pedagogy for teaching Animal Law to add new techniques to legal education participatory study of law.

Keywords: Animal Law - Education Law - Post-humanism - Autonomy Legal - Fundamental Rights

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	12
CAPÍTULO I – DIREITO ANIMAL E PÓS-HUMANISMO	16
1.1. Pós-humanismo: um paradigma para mudança	16
1.2. Direito Animal: formação e autonomia	21
1.3. Teoria do Direito Animal: dever indireto, contratualismo, utilitarismo e a visão de direitos.....	27
1.4. O ensino jurídico e o Direito Animal	30
1.5. Direito Animal ou Direitos dos animais?.....	35
CAPÍTULO II – OS PRINCÍPIOS DO DIREITO ANIMAL.....	46
2.1. A vez dos animais na Constituinte de 1987-1988	46
2.2. Princípio ou regra da não-crueldade?	49
2.3. Dignidade Animal: a virada kantiana	55
2.4. O antiespecismo como valor concretizador da igualdade material	60
2.5. A não-violência e a pacificação interespécies	64
2.6. Veganismo como compromisso moral com a emancipação pós-humanista	68
CAPÍTULO III – O OBJETO DAS NORMAS DE DIREITO ANIMAL	72
3.1. De <i>res nullius</i> a bem do Estado: a fauna como objeto do direito animal	72
3.2. A ação das sociedades protetoras como fonte do Direito Animal.....	76
3.3. As leis anticrueldade e a particularização do interesse do animal não- humano.....	81
3.4. De bem de uso comum a sujeito de direito a partir do caso Suíça.....	84
3.5. A eficácia das normas constitucionais de Direito Animal.....	89
3.5.1. <i>O conceito de crueldade contra os animais</i>	92
CAPÍTULO IV – A AUTONOMIA DO DIREITO ANIMAL.....	95
4.1. Em busca de novas direções.....	95
4.2. Do grupo de Oxford ao Oxford Centre for animal ethics.....	98
4.3. A experiência dos Estados Unidos	102
4.3.1. <i>O papel dos professores</i>	104
4.3.2. <i>O papel da Academia e o aumento das publicações</i>	106
4.4. A experiência europeia: o ensino do Direito Animal em Portugal, Espanha e França	108
4.5. A experiência brasileira	114
4.5.1. <i>O ensino do Direito Animal e seus professores</i>	116
4.5.2. <i>Pesquisa e Extensão e Direito Animal</i>	118
CAPÍTULO V – METODOLOGIA DE ENSINO E DIREITO ANIMAL.....	122
5.1. Transdisciplinaridade como método do Direito Animal.....	122
5.2. Como ensinar o Direito Animal	128
5.3. Principais técnicas de ensino do Direito Animal	133
5.3.1. <i>Clínicas de Direito Animal (Animal Law Clinic)</i>	134
5.3.2. <i>O debate e o seminário</i>	136
5.3.3. <i>Diálogo Socrático</i>	138

<i>5.3.4. Estudo de Caso</i>	139
5.3.4.1. IRAC	140
<i>5.3.5. Problem-based learning</i>	141
<i>5.3.6. Role-play</i>	142
<i>5.3.7. Atividade curricular em comunidade</i>	143
CONCLUSÃO	144
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	148
ANEXOS	181